



Prefeitura Municipal de Tianguá
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Comissão Executiva do Vestibular - CEV

Concurso Público de Provas e Títulos e de Provas para Provimento de Cargos Efetivos do Quadro de Pessoal Permanente do Poder Executivo do Município de Tianguá e Formação de Cadastro de Reserva
Edital Nº 01/2016 – PMT, 13 de julho de 2016



PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE ENFERMEIRO AUDITOR

DATA DA APLICAÇÃO: 25 DE SETEMBRO DE 2016

DURAÇÃO: 3 HORAS E TRINTA MINUTOS

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Vencedor é o que vence a si mesmo.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Prova contém:

- Língua Portuguesa – 10 questões;
- Atualidades – 05 questões;
- Sistema Único de Saúde – 10 questões;
- Conhecimentos Específicos – 20 questões.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de prova e que se encontra no rodapé de cada página.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- o CADERNO DE PROVA.

IMPORTANTE!

- SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO, NESTA PROVA, AO CANDIDATO QUE NÃO ENTREGAR SUA FOLHA DE RESPOSTAS.
- OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ENCONTRAM-SE NO VERSO DESTA PÁGINA.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. A Prova Objetiva, com duração de 3 horas e 30 minutos, contém 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla escolha.
2. O candidato deverá examinar se o seu caderno de prova está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-lo, o candidato deverá verificar se o seu nome e o número de sua inscrição estão corretos. Se houver discrepância, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser dobrada ou amassada para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com **caneta transparente de tinta azul ou preta**, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 5 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://www.uece.br/cev> a partir das 17 horas do dia 26 de setembro de 2016 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 28 de setembro de 2016 no referido endereço eletrônico.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.), gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo, e outros objetos similares. Todos esses itens deverão ser acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala de prova em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta **transparente**, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso, de acordo com o subitem I do item 6.19 do Edital que rege o Concurso.
15. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas. Em hipótese alguma será permitido ao candidato levar consigo o caderno de prova.
16. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos no site do Concurso, localizado a partir do endereço eletrônico <http://www.uece.br/cev>, das 08 horas do dia 29 de setembro de 2016 às 17 horas do dia 30 de setembro de 2016.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto – Saudade

1 Conversávamos sobre saudade. E de
2 repente me apercebi de que não tenho
3 saudade de nada. (...) Nem da infância
4 querida, nem sequer das borboletas azuis,
5 Casimiro. Nem mesmo de quem morreu. De
6 quem morreu sinto é falta, o prejuízo da
7 perda, a ausência. A vontade da presença,
8 mas não no passado, e sim presença atual.
9 Saudade será isso? Queria tê-los aqui, agora.
10 Voltar atrás? Acho que não, nem com eles.
11 A vida é uma coisa que tem de passar,
12 uma obrigação de que é preciso dar conta.
13 Uma dívida que se vai pagando todos os
14 meses, todos os dias. Parece loucura lamentar
15 o tempo em que se devia muito mais.
16 Gostaria de ter palavras boas, eficientes,
17 para explicar como é isso de não ter
18 saudades; fazer sentir que estou exprimindo
19 um sentimento real, a humilde, a nua verdade.
20 Você insinua a suspeita de que talvez seja isso
21 uma atitude. (...) Pois então eu lhe digo que
22 essa capacidade de morrer de saudades, creio
23 que ela só afeta a quem não cresceu direito;
24 feito uma cobra que se sentisse melhor na
25 pele antiga, não se acomodasse nunca à pele
26 nova. (...)
27 Fala que saudade é sensação de perda.
28 Pois é. E eu lhe digo que, pessoalmente, não
29 sinto que perdi nada. Gastei, gastei tempo,
30 emoções, corpo e alma. E gastar não é perder,
31 é usar até consumir.
32 E não pense que estou a lhe sugerir
33 tragédias. Tirando a média, não tive quinhão
34 por demais pior que o dos outros. Houve
35 muito pedaço duro, mas a vida é assim
36 mesmo, a uns traz os seus golpes mais cedo e
37 a outros mais tarde; no fim, iguala a todos.
38 Infância sem lágrimas, amada, protegida.
39 Mocidade - mas a mocidade já é de si uma
40 etapa infeliz. Coração inquieto que não sabe o
41 que quer, ou quer demais. Qual será, nesta
42 vida, o jovem satisfeito? Um jovem pode nos
43 fazer confidências de exaltação, de
44 embriaguez; de felicidade, nunca. Mocidade é
45 a quadra dramática por excelência, o período
46 dos conflitos, dos ajustamentos penosos, dos
47 desajustamentos trágicos. A idade dos
48 suicídios, dos desenganos e, por isso mesmo,
49 dos grandes heroísmos. É o tempo em que a
50 gente quer ser dono do mundo - e ao mesmo
51 tempo sente que sobra nesse mesmo mundo.
52 A idade em que se descobre a solidão
53 irremediável de todos os viventes. (...)
54 Não sei mesmo como, entre as inúmeras
55 mentiras do mundo, se consegue manter essa
56 mentira maior de todas: a suposta felicidade
57 dos moços. Por mim, sempre tive pena deles,
58 da sua angústia e do seu desamparo.

59 Enquanto esta idade a que chegamos, você e
60 eu, é o tempo da estabilidade e das batalhas
61 ganhas. Já pouco se exige, já pouco se espera.
62 E mesmo quando se exige muito, só se espera
63 o possível. Se as surpresas são poucas,
64 poucos também os desenganos. A gente vai
65 se aferrando a hábitos, a pessoas e objetos.
(...)
66 E depois há o capítulo da morte, sempre
67 presente em todas as idades. Com a diferença
68 de que a morte é a amante dos moços e a
69 companheira dos velhos. Para os jovens ela é
70 abismo e paixão. Para nós, foi se tornando
71 pouco a pouco uma velha amiga, a se anunciar
72 devagarinho: o cabelo branco, a preguiça, a
73 ruga no rosto, a vista fraca, os achaques.
74 Velha amiga que vem de viagem e de cada
75 porto nos manda um postal, para indicar que
76 já embarcou.

QUEIROZ, Rachel de. *Um alpendre, uma rede, um açude*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
Texto adaptado.

01. A seguir encontram-se listados aleatoriamente assuntos tratados ao longo do texto. Coloque-os na sequência em que são apresentados pela autora numerando-os de 1 a 10.

- () Definição da vida
- () Concepção da morte
- () Exaltação da idade madura
- () Explicação do desejo de explicar bem o que é não ter saudades
- (1) Percepção de que não sente saudade de nada
- () Aceitação de como é a vida
- () Opinião sobre o que é morrer de saudades
- () Descrição da mocidade
- () Descrição da própria infância
- () Análise da definição de saudade defendida pelo interlocutor

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2 - 10 - 9 - 3 - 1 - 6 - 4 - 8 - 7 - 5.
- B) 10 - 9 - 3 - 2 - 1 - 4 - 6 - 8 - 5 - 7.
- C) 3 - 10 - 2 - 9 - 1 - 8 - 7 - 4 - 5 - 6.
- D) 10 - 2 - 3 - 4 - 1 - 5 - 6 - 7 - 9 - 8.

02. Com base nas ideias apresentadas no texto, é correto afirmar que a autora demonstra ser

- A) lúcida, sonhadora e conformada.
- B) racional, crítica e resignada.
- C) romântica, saudosista e inconformada.
- D) rebelde, saudosista e realista.

03. A autora associa a capacidade de “se morrer de saudades” às pessoas

- A) imaturas.
- B) suicidas.
- C) românticas.
- D) conformadas.

04. É correto afirmar que a autora

- A) discorda de que a suposta felicidade dos jovens seja uma mentira.
- B) considera a mocidade a melhor fase da vida.
- C) defende que a morte é inesperada para todas as idades.
- D) dirige-se a um interlocutor que é seu contemporâneo.

05. Assinale a opção em que todas as palavras foram formadas pelo processo de derivação.

- A) irremediável – infeliz – inquieto
- B) infância – independente – inúmeras
- C) desapego – desamparo – irreal
- D) irremediável – desengano – insinua

06. Na frase: “Saudade será **isso**?” (linha 9), o pronome destacado

- A) amplia a informação sobre saudade.
- B) resume reafirmando o que foi dito.
- C) anuncia algo que ainda vai ser dito.
- D) indica ordenação de ideias no texto.

07. Assinale a opção em que a relação de ideias estabelecida nas orações está identificada corretamente.

- A) “Nem da infância querida, nem sequer das borboletas azuis, Casimiro.” (linhas 3-5) — TEMPO.
- B) “... ela só afeta a quem não cresceu direito; feito uma cobra que se sentisse melhor na pele antiga.” (linhas 23-25) — COMPARAÇÃO.
- C) “Houve muito pedaço duro, mas a vida é assim mesmo.” (linhas 34 a 36) — CAUSA.
- D) “Se as surpresas são poucas, poucos também os desenganos.” (linhas 63 a 64) — OPOSIÇÃO.

08. O valor semântico da preposição destacada nas orações está corretamente identificado em

- A) “Conversávamos **sobre** saudade.” (linha 1) — LUGAR.
- B) “Gostaria de ter palavras boas, eficientes, **para** explicar” (linhas 16-17) — CAUSA.
- C) “...morrer **de** saudades, creio que ela só afeta...” (linhas 22-23) — CONSEQUÊNCIA.
- D) “Infância **sem** lágrimas, amada, protegida.” (linha 38) — AUSÊNCIA.

09. Sobre a sintaxe da frase “Gastei, gastei tempo, emoções, corpo e alma.” (linhas 29-30), é correto afirmar que

- A) as duas orações não têm sujeito.
- B) o sujeito das duas orações é o mesmo.
- C) o sujeito da primeira oração é oculto e o da segunda é composto.
- D) o sujeito da segunda oração é “tempo, emoções, corpo e alma”.

10. Assinale a opção em que a anteposição ou a posposição do adjetivo ao substantivo implica mudança de significado.

- A) “Nem da **infância querida**, nem sequer das borboletas...” (linhas 3-4).
- B) “Gostaria de ter **palavras boas**...” (linha 16).
- C) “...a **suposta felicidade** dos moços.” (linhas 56-57).
- D) “...foi se tornando pouco a pouco uma **velha amiga**...” (linhas 70-71).

ATUALIDADES

11. Em agosto de 2016, a cidade brasileira do Rio de Janeiro sediou com muito sucesso os Jogos Olímpicos. O país que sediou a primeira Olimpíada da Era Moderna foi

- A) a Inglaterra.
- B) os Estados Unidos.
- C) a Grécia.
- D) o Japão.

12. Atente ao que se diz a respeito da Operação Lava Jato, a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro realizada pela Polícia Federal no Brasil, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () No Supremo Tribunal Federal, os processos da Lava Jato têm como relator o Ministro Teori Zavascki.
- () Não houve, até agora, mandados de busca e apreensão nas residências ou empresas das pessoas investigadas.
- () As investigações realizadas pela Polícia Federal são direcionadas somente a políticos e empresários.
- () Houve mandados de prisão preventiva e de condução coercitiva.
- () Houve delação de políticos, empresários, servidores públicos e doleiros.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F, V.
- B) F, V, F, V, F.
- C) V, F, F, V, V.
- D) F, V, V, F, V.

13. Considere as seguintes afirmações acerca do município de Tianguá.

- I. Paredões do Janeiro, que abriga cachoeiras e bicas naturais, é um dos pontos turísticos de Tianguá.
- II. O município de Tianguá não é limítrofe com nenhum município do estado do Piauí.
- III. A altitude do município de Tianguá é inferior a 900 metros.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

14. A Diocese, com sede em Tianguá, abrange 13 municípios, dentre os quais se encontram

- A) Barroquinha, São Benedito e Coreaú.
- B) Camocim, Ubajara e Frecheirinha.
- C) Granja, Moraújo e Viçosa do Ceará.
- D) Guaraciaba do Norte, Ibiapina e Graça.

15. Foram eleitos para o cargo de prefeito municipal de Tianguá:

- A) Erasmo Coelho Moita, João Nunes Menezes e Flávio Terceiro Teles.
- B) Francisco Virgílio Filho, Mário Frota de Vasconcelos e Luiz Menezes Lima.
- C) José Evangelista de Souza, Gilberto Moita e Monsenhor Tibúrcio.
- D) Mário Frota de Vasconcelos, Aldy Nunes e Natália Félix da Frota.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

16. De acordo com o art. 198 da Constituição Federal, a direção do Sistema Único de Saúde (SUS) é única, sendo exercida no âmbito dos Municípios, pelo(a)

- A) Governo Municipal.
- B) Conselho Municipal de Saúde.
- C) Conferência Municipal de Saúde.
- D) Secretaria de Saúde do Município ou órgão equivalente.

17. Dentre os princípios e diretrizes do SUS estabelecidos na Lei Orgânica da Saúde, consta a

- A) ênfase na descentralização dos serviços de assistência para os estados.
- B) igualdade na assistência à saúde, mas privilegiando as camadas sociais desfavorecidas.
- C) descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.
- D) centralização político-administrativa, com direção conjunta das três esferas de governo.

18. A Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS, 01/2002,

- A) amplia as responsabilidades dos estados na Atenção Básica de Saúde.
- B) procede à atualização dos critérios de habilitação de estados e municípios.
- C) estabelece o processo de municipalização como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e de busca de maior equidade.
- D) cria mecanismos para o fortalecimento da capacidade de financiamento do Sistema Único de Saúde, via implantação da CPMF.

19. Nas disposições gerais da Lei Orgânica da Saúde (LOS), a saúde é considerada um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. Para isso, segundo a LOS, o dever do Estado de garantir a saúde consiste

- A) na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos.
- B) no compartilhamento das intervenções de saúde das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.
- C) na elaboração e realização de políticas públicas de promoção da saúde direcionadas às causas econômicas e sociais das doenças.
- D) no estabelecimento de condições que assegurem acesso integral e igualitário às ações e aos serviços de prevenção de doenças que configurem problemas de Saúde Pública.

20. Considerando a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS, 1996), no que diz respeito aos papéis básicos do Gestor Federal, analise os seguintes itens:

- I. exercer a gestão do SUS, no âmbito nacional;
- II. promover as condições e incentivar o gestor estadual com vistas ao desenvolvimento dos sistemas municipais, de modo a conformar o SUS-Estadual;
- III. fomentar a harmonização, a integração e a modernização dos sistemas estaduais compondo, assim, o SUS-Nacional;
- IV. exercer as funções de normalização e de coordenação no que se refere à gestão nacional do SUS.

Estão de acordo a NOB-SUS, 1996, os itens

- A) I e IV apenas.
- B) II, III e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I, II, III e IV.

21. Ao definir o fluxo para aprovação do Termo de Compromisso de Gestão Municipal, a Portaria Nº 699/06 do Ministério da Saúde, que regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão, estabeleceu como instância inicial a

- A) aprovação pelo Gestor Municipal de Saúde.
- B) aprovação no Conselho Municipal de Saúde.
- C) pactuação na Comissão Intergestores Bipartite – CIB.
- D) homologação na Comissão Intergestores Tripartite – CIT.

22. Atente ao seguinte enunciado: "Segundo a Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS 01/2002 –, a assistência de alta complexidade será programada no âmbito regional/estadual, e em alguns casos macrorregional, tendo em vista as seguintes características especiais desse grupo:

- I. alta densidade tecnológica e alto custo;
- II. alta economia de escala;
- III. alta escassez de profissionais especializados;
- IV. concentração em especialistas em muitos municípios".

Estão de acordo com a NOAS-SUS, 01/2002, somente as complementações contidas em

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) I e IV.

23. Nos termos da Portaria Nº 699/06 do Ministério da Saúde, que regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão, as transferências fundo a fundo do Ministério da Saúde para estados, DF e municípios poderão ser suspensas na seguinte situação:

- A) indicação de suspensão decorrente de relatório da Auditoria realizada pelos componentes, estadual ou nacional, respeitado o prazo de defesa do município, DF ou estado envolvido.
- B) não pagamento dos prestadores de serviços hospitalares, públicos ou privados, até o décimo dia útil, após o Ministério da Saúde creditar na conta bancária do Fundo Estadual/Distrito Federal/Municipal de Saúde e disponibilizar os arquivos de processamento no BBS/MS.
- C) não pagamento dos prestadores de serviços ambulatoriais, públicos ou privados, até o sétimo dia útil, após o Ministério da Saúde creditar na conta bancária do Fundo Estadual/Distrito Federal/Municipal de Saúde e disponibilizar os arquivos de processamento no BBS/MS.
- D) falta de alimentação dos Bancos de Dados Nacionais estabelecidos como obrigatórios, por 3 (três) meses consecutivos ou 4 (quatro) meses alternados, no prazo de um ano.

24. Considerando as atribuições dos membros das equipes de Atenção Básica, estabelecidas na Portaria Nº 2.488/11 do Ministério da Saúde, pode-se afirmar corretamente que **NÃO** é uma atribuição específica do médico

- A) realizar consultas clínicas, pequenos procedimentos cirúrgicos, atividades em grupo na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.).
- B) encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sua responsabilidade pelo acompanhamento do plano terapêutico do usuário.
- C) realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- D) indicar, de forma compartilhada com outros pontos de atenção, a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário.

25. Considerando a Portaria Nº 2.488/11 do Ministério da Saúde, assinale a opção que corresponde a um dos itens necessários à estratégia Saúde da Família.

- A) A existência de equipe multiprofissional composta por, no mínimo, médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde.
- B) O número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) deve ser suficiente para cobrir no mínimo 80% da população cadastrada, com um máximo de 750 pessoas por ACS.
- C) Cada equipe de saúde da família deve ser responsável por, no máximo, 6.000 pessoas, sendo a média recomendada de 4.000 pessoas.
- D) A carga horária de 40 (quarenta) horas semanais para todos os profissionais de saúde membros da equipe de saúde da família, incluindo os médicos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Atente às definições de Auditoria de Enfermagem apresentadas a seguir e assinale a correta.

- A) Avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente pela análise dos prontuários, acompanhamento do cliente in loco e verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens que compõem a conta hospitalar cobrada, garantindo um pagamento justo mediante cobrança adequada.
- B) Aplicação sistemática do conhecimento a situações específicas, intervindo diretamente na assistência aos clientes.
- C) Consiste somente na coleta de informações referentes ao estado de saúde do cliente, da família ou da comunidade, com o propósito de identificar as necessidades, os problemas, as preocupações e as reações humanas desse cliente.
- D) Estudo da pessoa como um todo, incluindo o estado de saúde e quaisquer características físicas evidentes.

27. O profissional auditor em saúde deve sempre buscar ser

- A) ético, ter capacidade técnica restrita e constantemente atualizada, e manter discrição.
- B) independente, ético, agir como fiscalizador e conservar uma postura punitiva.
- C) objetivo, parcial e possuir conhecimentos científicos e legais atualizados.
- D) ético, objetivo, cauteloso e agir como educador.

28. No que diz respeito à atividade do enfermeiro auditor, é correto afirmar que esse profissional

- A) tem autonomia de exercer suas atividades, dependendo de prévia autorização por parte de outro membro auditor.
- B) não tem direito de acessar os contratos e adendos pertinentes à instituição a ser auditada.
- C) tem direito de acessar os prontuários dos pacientes e toda documentação que se fizer necessária.
- D) para exercer sua função, depende da presença de outro profissional.

29. De acordo com a Resolução Nº 266/2001, que dispõe sobre as atividades do Enfermeiro Auditor, é(são) competência(s) privativa(s) desse profissional:

- A) atuar na elaboração de programas e atividades da educação sanitária, visando à melhoria da saúde do indivíduo, da família e da população em geral.
- B) organizar, dirigir, planejar coordenar e avaliar, prestar consultoria, auditoria e emitir parecer sobre serviços de auditoria de enfermagem.
- C) atuar no planejamento, na execução e na avaliação da programação de saúde.
- D) atuar na construção de programas e atividades que visem à assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco.

30. Segundo o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, são previstas somente as seguintes penalidades:

- A) advertência verbal e multa.
- B) multa, censura, e cassação do direito ao exercício profissional.
- C) suspensão do exercício profissional e advertência verbal.
- D) advertência verbal, multa, censura, suspensão do exercício profissional e cassação do direito ao exercício profissional.

31. Considerando os objetos de auditoria em saúde, observe os itens listados a seguir.

- I. Contratos, convênios, acordos, ajustes e instrumentos similares firmados pelas secretarias de saúde e os prestadores de serviços de saúde do SUS.
- II. Eficiência, eficácia, efetividade e qualidade da assistência prestada à saúde.
- III. Processos de assistência de enfermagem.
- IV. Gestão e execução dos planos e programas de saúde do Ministério da Saúde.

São possíveis objetos de auditoria os itens constantes em

- A) I, II III e IV.
- B) I, II e IV apenas.
- C) III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

32. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, são consideradas circunstâncias agravantes:

- A) ser reincidente, realizar atos sob coação e/ou intimidação.
- B) aproveitar-se da fragilidade da vítima, realizar atos sob emprego real de força física, ter bons antecedentes profissionais.
- C) cometer infração dolosamente, cometer infração por motivo fútil ou torpe, ser reincidente, causar danos irreparáveis.
- D) aproveitar-se da fragilidade da vítima, causar danos irreparáveis, ter confessado espontaneamente a autoria da infração.

33. É proibido ao profissional de Enfermagem, pelo seu Código de Ética,

- A) negar assistência de Enfermagem em caso de urgência ou emergência.
- B) participar de tratamento sem consentimento do cliente ou representante legal, mesmo em iminente risco de vida.
- C) executar a assistência de enfermagem sem o consentimento do cliente ou de seu representante legal, até em iminente risco de vida.
- D) promover a eutanásia ou cooperar em prática destinada a antecipar a morte do cliente.

34. De acordo com a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, são atividades privativas do enfermeiro:

- A) cuidados diretos a pacientes graves com risco de vida, observação, reconhecimento e descrição de sinais e sintomas, prestação de cuidados de higiene e conforto.
- B) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de enfermagem.
- C) assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera, execução do parto sem distocia, participação na programação da assistência de enfermagem.
- D) prescrição da assistência de enfermagem, participação na equipe de saúde, observação, reconhecimento e descrição de sinais e sintomas.

35. Considerando as classificações de auditoria, assinale a opção que se caracteriza como uma Auditoria Retrospectiva.

- A) Análise de contas hospitalares após alta do paciente.
- B) Acompanhamento do processo de atendimento ao cliente ainda internado.
- C) Pré-auditoria.
- D) Auditoria concorrente.

36. Dentre os vários documentos com os quais a Auditoria trabalha, o Comunicado de Auditoria assume papel fundamental, visto que é

- A) o instrumento utilizado para informar a realização da auditoria em seu estado, município ou unidade de serviço.
- B) o documento para orientação dos procedimentos durante a visita in loco, contendo os passos a ser executados e a definição das técnicas de auditoria a ser aplicadas.
- C) utilizado para solicitar oficialmente a disponibilização de documentos, justificativas e esclarecimentos, notificar pendências não atendidas e solicitar providências.
- D) o documento final do processo de auditoria, contendo todas as informações colhidas e analisadas durante a realização do trabalho.

37. É exemplo de impropriedade, passível de ser verificada numa auditoria em saúde

- A) a compra de ambulância com dinheiro destinado à saúde.
- B) o desvio de verba destinada ao hospital municipal, para construção de viaduto.
- C) o desvio de dinheiro da saúde para compra de propriedades particulares.
- D) a aplicação de verba do programa saúde na escola para compra de materiais para hospital municipal.

38. Na fase analítica de uma auditoria em saúde,

- A) busca-se in loco os dados diretos, com a assistência prestada.
- B) verifica-se os documentos e dados disponíveis, solicitados antes da entrada no local auditado.
- C) monitora-se as atividades realizadas.
- D) elabora-se o relatório final de auditoria.

39. No que diz respeito a atos criminosos provenientes de má-fé na administração pública, relacione as colunas a seguir, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Dolo	()	Artifício ou expediente astucioso, empregado para a prática de um ato que traz proveito ao seu autor ou a terceiro.
2. Fraude		
3. Irregularidade		
4. Malversação	()	Sobrepreço de aquisições e contratações, aplicação de recursos do SUS em finalidades diversas do definido em normativo legal, ou seja, fora das ações e serviços de saúde.
	()	Apropriação indevida dos recursos do SUS, com perda patrimonial, desvio, apropriação ou dilapidação dos bens ou haveres das instituições públicas.
	()	Adulteração de documentos, ação praticada de má-fé.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 1, 3, 4.
- B) 3, 1, 2, 4.
- C) 1, 3, 4, 2.
- D) 2, 4, 1, 3.

40. É finalidade da auditoria no Sistema Único de Saúde – SUS –

- A) avaliar a qualidade, a propriedade e a efetividade dos serviços de saúde prestados à população, visando a melhoria progressiva da assistência à saúde.
- B) avaliar somente as contas e processos financeiros de uma prestadora de saúde, sem se preocupar com a qualidade da assistência.
- C) fechar estabelecimento de saúde por problemas e irregularidades.
- D) prestar assistência à saúde de forma direta, quando não tiver profissionais capacitados no serviço.

41. Atente ao que se diz a respeito da fase operativa da auditoria em saúde, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Consiste na verificação in loco das ações, com exame direto dos fatos e situações.
- () Nessa fase, há a confirmação ou não das normas e leis, bem como da adequação, conformidade, eficiência e eficácia do processo de trabalho em saúde.
- () Nessa fase ocorre a busca das evidências no local auditado.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, F.
- B) F, V, F.
- C) V, V, V.
- D) F, F, V.

42. A Autorização de Internação Hospitalar – AIH – é um dos instrumentos responsáveis pela prestação de contas e consequente pagamento de serviços. Dessa forma, torna-se um dos instrumentos fundamentais para averiguações relacionadas à prestação de serviço em saúde que o enfermeiro auditor poderá verificar. Atente aos números das seguintes AIHs:

AIH 1: 03-09-1-3-111-007-1

AIH 2: 11-16-3-2-003-979-3

Considerando-se os números acima, é correto afirmar que essas autorizações foram elaboradas respectivamente nos anos de

- A) 2011 e 2009.
- B) 2003 e 2011.
- C) 2016 e 2003.
- D) 2009 e 2016.

43. De acordo com o manual de Orientações básicas da Auditoria no Sistema Único de Saúde – SUS e o Decreto Nº 1651/95, no âmbito do Sistema Nacional de Auditoria – SNA –, o direito de defesa dos responsáveis notificados da auditoria é garantia constitucional. Para tanto, o prazo para apresentação das justificativas é de

- A) 10 dias, prorrogáveis por mais 10 dias.
- B) 15 dias, prorrogáveis por mais 15 dias.
- C) 20 dias, prorrogáveis por mais 20 dias.
- D) 30 dias, prorrogáveis por mais 30 dias.

44. São responsáveis pelo laudo de solicitação para internação hospitalar somente os

- A) médicos.
- B) médicos e enfermeiros.
- C) médicos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros obstetras.
- D) médicos e cirurgiões-dentistas.

45. Na auditoria hospitalar concorrente em uma Unidade de Terapia Intensiva – UTI –, quando da avaliação de qualidade da assistência, foram verificados os seguintes riscos passíveis de orientação:

1. Risco de broncoaspiração – rebaixamento do nível de consciência e/ou uso de sedativos.
2. Risco de quedas – pacientes com alterações de marcha e/ou desorientados e/ou confusos.
3. Risco de hemorragias – uso de anticoagulantes.

Assinale a opção que corresponde às corretas orientações que o enfermeiro auditor deverá sugerir em seu relatório para a unidade assistencial de saúde, objetivando a nulidade dos três tipos de riscos acima apresentados.

- A) 1. Observar estado de alerta e posição durante a refeição;
2. Manter a cama baixa e travada;
3. Fazer avaliação neurológica do nível motor.
- B) 1. Manter a cabeceira da cama elevada a 45 graus;
2. Orientar o uso de calçados antiderrapantes;
3. Atentar para a sinalização da farmácia sobre medicações que potencializam o risco de sangramentos.
- C) 1. Solicitar avaliação de farmacêutico;
2. Orientar paciente a não levantar sem auxílio da enfermagem;
3. Comunicar ao enfermeiro e ao médico assistente se houver sangramento oral, gengival, na urina ou nas fezes.
- D) 1. Garantir o posicionamento e permeabilidade adequada da sonda nasoenteral;
2. Comunicar ao farmacêutico e ao médico e/ou enfermeiro se o paciente for alérgico;
3. Comunicar ao médico e ao enfermeiro em caso de hipotensão, taquicardia, sudorese, e palidez.